

SUJEITO PASSIVO : O. DE M.

ENDEREÇO : AV. TREZE DE SETEMBRO, 93, JARDIM DOS

IMIGRANTES, JI-PARANÁ/RO

PAT N° : 20202906300109

DATA DA AUTUAÇÃO : 28/02/2020 CPF : \*\*\*.173.542-\*\*

### DECISÃO Nº 2021.07.06.01.0073/UJ/TATE/SEFIN

1. Adquirir mercadoria negando a condição de contribuinte do imposto 2. Defesa 3. Infração não ilidida 4. Ação Procedente.

### 1 - RELATÓRIO

O sujeito passivo, conforme consta nos autos, adquiriu mercadorias usando o seu CPF, com volume que caracteriza intuito comercial sem utilizar-se de inscrição no CADICSMRO, segundo o autuante, em desacordo ao art. 107, inciso I, art. 110, inciso I, e art. 2º, inciso XII, alínea "d", todos do RICMSRO, aplicando a penalidade prevista no art. 0 art. 77, inciso VII, alínea "c", item 1, da Lei 688/96.

ICMS 17,5 %	R\$ 1.791,12
MULTA 15%	R\$ 1.535,25
TOTAL CRÉDITO TRIBUTÁRIO	R\$ 3.326,37

A ciência da autuação foi feita por A.R – Aviso de Recebimento dos Correios (fl. 10).

Em seguida, o sujeito apresentou tempestivamente sua defesa (fls. 12 a 18).

É o breve relatório.





## 2 – ALEGAÇÕES DA DEFESA

O Sujeito passivo alega que:

 As mercadorias foram adquiridas para um evento solidário denominado "2º pedal solidário UNICESUMAR" e não tem intuito comercial de revenda;

Conclui pelo pedido de julgamento como nula a autuação.

#### 3 - FUNDAMENTOS DE FATO E DIREITO

Vejamos o que dispõe o art. 86 do RICMSRO sobre a obrigatoriedade de inscrição no CADICSMRO:

"Art. 86. Contribuinte é qualquer pessoa, física ou jurídica, que realize, com habitualidade ou em volume que caracterize intuito comercial, operações de circulação de mercadorias ou prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, ainda que as operações e as prestações se iniciem no exterior. (Lei 688/96, art. 8º) "

Segundo o que foi descrito acima, para que seja considerado contribuinte do ICMS, deve haver habitualidade ou volume que caracteriza o intuito comercial.

A obrigatoriedade da inscrição no CADICMSRO prevista no art. 107 do RICMSRO diz que:

"Art. 107. São obrigações, entre outras, do sujeito passivo do imposto e demais pessoas físicas ou jurídicas, definidas como tal neste Regulamento, observados a forma e prazos estabelecidos na Legislação Tributária, além de pagar o imposto e, sendo o caso, os acréscimos legais: (Lei 688/96, arts. 58 e 59)

I - inscrever-se no CAD/ICMS-RO antes do início das atividades, inclusive o produtor rural, mediante declaração cadastral específica;"





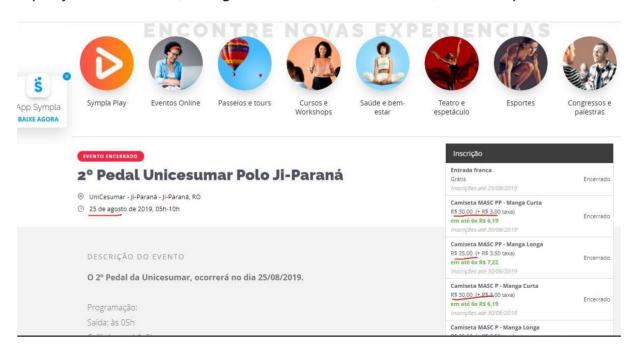
Na análise das provas apensas aos autos, o autuante anexou DANFE 3.501 (fl. 03) onde constatamos que foram adquiridas "camisas personalizadas" de maga longa e manga curta, no total de 200 peças.

Em uma primeira análise, realmente, a quantidade de itens adquiridos, configuraria o intuito comercial, tendo em vista que, normalmente, ninguém compraria 200 camisas para uso pessoal.

No entanto, o sujeito passivo alega em sua defesa que as camisas foram adquiridas para o evento 2º pedal solidário UNICESUMAR em Ji-Paraná, dando a entender que não houve nessa aquisição nenhum intuito comercial para revenda.

No entanto, o sujeito passivo não anexou aos autos nenhuma prova que comprovasse o seu argumento de não comércio sobre esses itens, conforme alegado.

Paralelamente à essa falta de evidência por parte do sujeito passivo, ao fazermos uma breve pesquisa na internet, encontramos a divulgação desse evento, no entanto, diferentemente do alegado pelo sujeito passivo, houve a cobrança oneroso das camisas aos participantes, cujo valor é superior ao valor da aquisição das camisas, configurando assim a sua revenda, conforme print abaixo:



Sendo assim, baseado na análise das provas e argumentos aqui apresentados dos dois lados da lide, entendo que houve sim infração ao que a legislação determina, cuja penalidade para o caso encontra guarida no art. 77, inciso VII, alínea "c" do item "1" da Lei 688/96, conforme abaixo informado:





'Art. 77 - As infrações e as muitas correspondentes são seguintes:	as
 VII – infrações relacionadas a operações com mercador ou bens ou, ainda, aos casos de prestação de serviços:	rias
 c) multa de 15% (quinze por cento):	

1 - do valor da operação, pela aquisição ou saída de mercadorias ou bens por estabelecimento em situação cadastral irregular ou não cadastrado."

### 4 - CONCLUSÃO

De acordo com o previsto no artigo 79, inciso II, do Regimento Interno deste Tribunal Administrativo Tributário – TATE, aprovado pelo Decreto nº 9157, de 24 de julho de 2000, **JULGO PROCEDENTE** a ação fiscal e **DECLARO DEVIDO** o crédito tributário de **R\$ 3.326,37 (três mil, trezentos e vinte e seis reais e trinta e sete centavos),** referente à soma do lançamento do imposto e da multa, devendo ser atualizados na data do efetivo pagamento.

# 5 – ORDEM DE INTIMAÇÃO

Fica o sujeito passivo intimado a recolher o crédito tributário devido no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência deste, garantindo o direito de recurso voluntário à Câmara de Segunda Instância, no mesmo prazo, sob pena de inscrição em dívida ativa do Estado e consequente execução fiscal.

Porto Velho/RO, 19 de julho de 2021.